



Recomendação (Mais Ambição Ambiental, de futuro)

A base desta recomendação surgiu na informação prestada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Palmela, na reunião da câmara de 21 de Junho de 2023, em Lagoa do Calvo, acerca do aumento de 654.000 Euros, à empresa pública Amarsul, pela deposição de resíduos em aterro.

Numa sociedade onde o mais depressa e o mais perto se tornou uma realidade inalterável, no que diz respeito à ideia de reciclagem a Amarsul decidiu trocar, na maioria da freguesia de Palmela, leia-se nas zonas com maior número de habitantes, os contentores com função de separação dos resíduos recicláveis. Os novos contentores, de menor capacidade e muito pouca funcionalidade, substituíram os contentores brancos.

A ideia apresentada por pessoas da Amarsul é que os contentores de maior porte seriam colocados em zonas de maior criminalidade, onde por vezes são incendiados e vandalizados e que em particular na vila de Palmela, não existem espaços disponibilizados na via pública para a sua colocação.

Relembro que Portugal tem uma meta de 55% até 2025 para atingir e em 2021 apenas atingiu 32%, no que diz respeito à reciclagem.

Em resíduos classificados como recicláveis, a falta de capacidade das instalações ou o facto de não estarem operacionais, promove a deposição em aterro, quer dos primeiros, quer de resíduos que poderiam ser usados para compostagem, ou seja, orgânicos.

Seria importante quando falamos de valores acima de 600.000 Euros, que se procedesse a contextualização do mesmo, em particular quando são apresentados em reunião de câmara de cariz descentralizado. Ou seja, verificou-se um aumento face a período homólogo? De quanto? Quais as causas? O que estamos a fazer para reverter a situação? E mais como mais importante, quanto custa aos munícipes e como vai ser pago?

Em termos práticos, numa factura de água de 20,49 Euros, 5,59 Euros são de resíduos sólidos. Estes valores são pagos por uma família normal, com agregado de 3 pessoas.

Se esta família morar no centro de Palmela, por exemplo, no cruzamento da Rua Serpa Pinto com a Rua General Amílcar Mota, o ecoponto mais perto situa-se na Travessa do Brazão, ocupando 3 lugares de estacionamento, algo também que falta em excesso no centro histórico. Imaginem que esta família tem como vizinhos um casal idoso, como acontece na maior parte do centro histórico de Palmela? Estamos a promover a separação?

Por outro lado, perto de um dos mais conhecidos estabelecimentos da área da restauração de Palmela, existe uma zona de deposição de resíduos sólidos urbanos, com contentores para lixo normal e contentores para separação, se passarmos lá num domingo à tarde ou numa segunda-feira de manhã, os contentores de lixo normal encontram-se cheios de resíduos que poderiam ser separados para reciclagem. Temos assim 2 hipóteses: não se faz por falta de vontade e então não se faz por falta de condições.

A falta deste tipo de estruturas é notória em Palmela. Veja uma das zonas nobres da vila, que engloba o Largo do Município e a Praça Duque de Palmela, é um exemplo da falta de locais onde colocar lixo e fazer a separação de resíduos recicláveis.

Ficam então as perguntas:

- Deverá uma família que produz muito menos lixo pagar a mesma percentagem de uma área comercial de restauração?
- Deverá a área comercial de restauração pagar mais por um serviço mal prestado pela empresa a quem foi atribuída a recolha de lixo, e a quem o Município de Palmela e a própria Junta de Freguesia deveriam ter programas para a promoção da prática de reciclagem?

Em resumo, em pleno desenrolar, lento, muito lento, o programa PRR, não é do conhecimento público generalizado projectos em desenvolvimento para responder à pergunta feita atrás “O que estamos a fazer para reverter a situação?”, de forma a permitir a resolução do problema apresentado pelo Presidente Álvaro Amaro.

Fazendo uso da ideia de oposição crítica, mas construtiva, tentando ver uma solução para o problema, o PSD, partido político com assento nesta Assembleia de Freguesia, reunida a 27 de Junho de 2023, vem apresentar a presente Recomendação, propondo que a Assembleia de Freguesia delibere o envio da presente Recomendação à Câmara Municipal de Palmela e à Assembleia Municipal de Palmela:

- Criação de um programa que altere o actual mapa da localização dos ecopontos e contentores de RSU. Esse programa deverá também promover a substituição dos actuais contentores por outros de maior capacidade, onde possível, e o estudo de um projecto de contentores mais amigos do utilizador, em particular nas zonas onde a criação de zonas de ecoponto são mais adversas;
- Criação de um projecto de educação e sensibilização ambiental, focado na separação de resíduos, com abrangência aos donos e utilizadores dos espaços comerciais, e às escolas, como modo de promoção de uma melhor cultura ambiental;



- Criação do Selo Estabelecimento Amigo do Ambiente no Concelho de Palmela, com atribuição dessa menção através de um programa de atribuições e obrigações, e com formações aos donos e funcionários, a executar pela própria Autarquia e/ou Junta de Freguesia, como forma de aproximação entre a entidade executante e a entidade fiscalizadora;

- Exigir à Amarsul um planeamento e execução de recolhas aos ecopontos com maior frequência.

Aires, 27 de Junho de 2023

Pelo eleito pelo PSD nesta Assembleia de Freguesia,

José Carlos Sousa